

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2024

Ao
Senhor Cláudio Salgueiro Garcia Munhoz
Presidente da FIPECq
Brasília - DF

Considerando que o Conselho de Administração da FINEP ao avaliar o Estudo de Economicidade do PPC para o Ano de 2021, em outubro de 2023, estabeleceu que a ATEST estendesse a sua análise ao Ano de 2022.

Considerando que finalmente os empregados e assistidos tomaram conhecimento desta análise, e relevância da avaliação sobre os resultados de 2022 da gestão do PPC para o desfecho do processo de sobrestamento da transferência da gestão do Plano de Previdência Complementar – PPC.

E, ainda, que o mesmo se encontra em sua etapa final, destacando-se o lançamento da consulta aos participantes e assistidos sobre a gestão do PPC na data de ontem e, por fim, a perspectiva de que o CA volte a se debruçar sobre este processo no próximo dia 05/07 para tomar a decisão pela continuidade ou não da transferência.

A Associação de Aposentados e Pensionistas da FIPECq – ASAF e a Associação dos Empregados da FINEP – AFIN vêm solicitar o que segue:

Que a Diretoria Executiva da FIPECq autorize a elaboração de análise técnica com a devida avaliação conclusiva, quer por sua própria equipe técnica, quer por profissionais contratados para esse fim, do novo Relatório da Empresa de Consultoria ATEST encomendado pela FINEP atualizado para o ano de 2022, para orientar e subsidiar principalmente a atuação dos aposentados e empregados nesse processo em andamento.

Nesse sentido, agradecemos antecipadamente as medidas que puderem ser adotadas, bem como a urgência com que possam ser tratadas, em atenção a esse nosso pedido que será fundamental para o entendimento de todos os interessados no assunto, que são principalmente os participantes do Plano de Previdência Complementar – PPC gerido pela FIPECq.

Atenciosamente,

Assinado eletronicamente



Sérgio Leser
Presidente AFIN

Adiles Rejane Lins
Presidente ASAF



**Relatório Economicidade
Resolução CGPAR nº 37/2022**

FINEP

RT/FINEP-0613



Belo Horizonte, junho de 2024

ÍNDICE

1	OBJETIVO	3
2	CONTEXTUALIZAÇÃO	4
2.1	Economicidade	5
3	DOCUMENTOS E LEGISLAÇÃO EXAMINADOS	6
3.1	Documentos	6
3.2	Legislação	7
4	METODOLOGIA	8
4.1	Grupos de Comparação	10
4.2	Indicadores	12
4.3	Classificação geral	15
5	ANÁLISES	17
5.1	Cenário Econômico	17
5.2	Rentabilidade	18
5.3	Gastos	22
5.4	Solvência	25
5.5	Taxas	26
5.6	Classificação geral	29
6	PANORAMA GERAL FINEP E FIPECQ	33
6.1	FINEP	33
6.2	FIPECq	34
7	TRANSFERÊNCIA DO GERENCIAMENTO	35

8	CONCLUSÃO.....	37
	ANEXO 1 – ENTIDADES EXCLUÍDAS POR FALTA DE DADOS – 2022.....	39
	ANEXO 2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS POR GESTÃO ASSISTENCIAL – 2022	40
	ANEXO 3 – ENTIDADES EXCLUÍDAS POR FALTA DE DADOS – 2021.....	41
	ANEXO 4 – ENTIDADES EXCLUÍDAS POR GESTÃO ASSISTENCIAL – 2021	42
	ANEXO 5 – EXEMPLO DE APLICAÇÃO DO TESTE DE HAMPEL – 2022	43
	ANEXO 6 – CLASSIFICAÇÃO POR INDICADOR – 2022.....	44
	ANEXO 7 – COMPARATIVO BB PREVIDÊNCIA.....	46

ANÁLISE DA ECONOMICIDADE

Exercício 2022

3

Financiadora de Estudos e Projetos

FINEP

1 OBJETIVO

Avaliar a economicidade da manutenção do patrocínio, pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, do plano de benefícios administrado pela FIPECq – Fundação de Previdência Complementar dos Empregados da FINEP, do IPEA, do CNPq, do INPE e do INPA.

A necessidade da avaliação da economicidade foi estabelecida pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União, a partir da Resolução CGPAR nº 25, 6/12/2018, revogada pela Resolução CGPAR nº 37, de 4/8/2022.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

A FINEP patrocina um plano de benefício previdenciário, destinado a seus empregados e administrados pela FIPECq, Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC.

O Plano de Previdência Complementar, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 1979.0016-18 é constituído na modalidade benefício definido – BD. Atualmente, na situação “Em Extinção”, uma vez que não é permitida adesão de novos participantes.

A previdência complementar no Brasil, prevista na Constituição Federal, é regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Na condição de empresa estatal, a FINEP, ao patrocinar planos previdenciários, está submetida, também, ao disposto na Lei Complementar nº 108, de mesma data e, ainda, às resoluções emanadas da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR.

A avaliação da economicidade está prevista no Art. 7º - e seu parágrafo único - da Resolução CGPAR nº 37/2022, transcrito “in verbis”:

*“Art. 7º As empresas estatais federais patrocinadoras de planos de benefícios deverão, no máximo a cada dois anos, **avaliar a economicidade de manutenção do patrocínio dos planos de benefícios nas entidades fechadas que os administram.***

“Parágrafo único. A Diretoria Executiva da empresa estatal deverá propor ao Conselho de Administração a transferência de gerenciamento quando verificar a não economicidade de manutenção da administração do plano na entidade fechada nas condições vigentes, nos termos da legislação específica.” (grifo na transcrição).

Neste contexto, a FINEP contratou a ATEST CONSULTORIA ATUARIAL para emitir parecer acerca da economicidade da manutenção do plano por ela patrocinado sob administração da FIPECq.

2.1 Economicidade

A economicidade é um dos vetores essenciais da boa e regular gestão de bens e recursos públicos. Baseia-se em buscar obter o melhor desempenho dentro do cenário econômico que se apresentar, de forma a otimizar relação entre custo e benefício a ser observada na atividade pública. Aborda sistematicamente a obtenção do melhor resultado estratégico possível de uma determinada alocação de recursos financeiros e/ou patrimoniais em um dado cenário socioeconômico.¹

5

Em se tratando da previdência complementar de entes públicos é importante avaliar a economicidade a partir tanto da solvência dos planos a longo prazo, quanto da estrutura da EFPC, observando a sua sustentabilidade administrativa.

Deve-se ter o foco em uma gestão efetiva e transparente dos planos de benefícios, nas boas práticas de governança e na administração eficiente dos recursos públicos.

Para tanto, é necessário o acompanhamento constante do desempenho da EFPC, mediante avaliação de sua viabilidade e eficiência ao longo do tempo, de forma a apontar, sempre que necessário, alternativas para adequação.

O desafio das EFPC é utilizar de forma mais eficiente possível os recursos disponíveis na gestão dos planos de benefícios, que consiga garantir a qualidade da prestação de serviços a um custo compatível com sua realidade.

Sendo assim, é imprescindível estabelecer parâmetros de gestão da EFPC, que adotem critérios quantitativos e permitam avaliar a relação custo-benefício da despesa em relação ao resultado esperado e o obtido.

Neste sentido, foram estabelecidos indicadores para avaliação da economicidade da FIPECq, baseados na análise de variáveis como a rentabilidade, gastos, taxas de administração e carregamento e índice solvência da Entidade.

¹ BURGARIN, Paulo Soares. Reflexões sobre o princípio constitucional da economicidade e o papel do TCU. Revista do TCU, nº 78, out/1998. Disponível em: <<https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/1224>>. Acesso em: 10 de junho de 2024.

3 DOCUMENTOS E LEGISLAÇÃO EXAMINADOS

3.1 Documentos

6

A documentação fornecida e analisada pela ATEST está listada a seguir:

FIPECq:

- Relatório Anual de Informações – RAI, de 2021 e 2022.
- Balancetes do exercício, de 2021 e 2022.
- Política de Investimentos de 2022.
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – PGA, de 2022.
- Plano de Trabalho de 2022.

FINEP:

- Balancete, de 2021 e 2022.
- Relatório da Administração 2022².
- Demonstrativo de Resultado do exercício 2021 e 2022³.

Para complementar as análises e estabelecer os parâmetros de comparação foram consultados os documentos:

- Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC:
 - Cadastros das EFPC, dezembro/2021 e dezembro/2022;
 - Balancetes consolidados das EFPC, dezembro/2021 e dezembro/2022;
 - Balancetes do PGA, dezembro/2021 e dezembro/2022;
 - Hipóteses Atuariais por plano, dezembro/2021 e dezembro/2022;
 - Informe Estatístico Trimestral, dezembro/2021 e dezembro/2022;
 - Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar, setembro/2023.

² Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Relatorios/2023/25_04_2023_Relatorio_Administracao_Finep_2022.pdf>. Acesso em 7 de junho de 2024.

³ Disponível em: <<http://www.finep.gov.br/aceso-informacao/116-transparencia/balanco-finep/6459-balanco-finep-2022>>. Acesso em 6 de junho de 2024.

- Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP:
 - Consolidados estatísticos posicionados em dezembro/2021 e dezembro/2022.
- Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades Fechadas – ANCEP:
 - Banco de Indicadores de Gestão para os Planos de Benefícios Previdenciais e Plano de Gestão Administrativa das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

3.2 Legislação

As principais normas nas quais as análises estão embasadas são:

- Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001 – “Dispõe sobre a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas e suas respectivas EFPC”.
- Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 – “Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências”.
- Resolução CGPAR nº 37, de 04/08/2022 – “Estabelece diretrizes e parâmetros para as empresas estatais federais quanto ao patrocínio de planos de benefícios de previdência complementar.”
- Resolução CNPC nº 48, de 08/12/2021 – “Dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e os controles relativos às despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar”.

4 METODOLOGIA

Para avaliação quantitativa da economicidade foram estabelecidos parâmetros de comparação em relação a outras EFPC. Portanto, foram analisados os registros informados pela FINEP, referentes à FIPECq, em relação às informações publicadas pela ABRAPP e PREVIC para as EFPC. Estas informações foram avaliadas e trabalhadas de forma a permitir apurar os resultados adiante apresentados.

A metodologia aplicada baseou-se nos seguintes critérios:

As informações de cadastro e contábeis foram extraídas das informações disponibilizadas pela PREVIC, posicionadas em dezembro/2021 e dezembro/2022.

- Mantidas apenas as EFPC com situação cadastral "Normal".
- Excluídas as EFPC classificadas como "Encerrada", "Em Liquidação", "Sem Atividades", "Sob Intervenção" e "Autorizada/Aguardando Início de Funcionamento", conforme Anexos 1 e 3.
 - 2021: 230 Entidades
 - 2022: 232 Entidades
- Excluídas as EFPC com atividade de gestão assistencial, conforme Anexo 2.
 - 2021: 19 Entidades
 - 2022: 23 Entidades
- Excluídas as EFPC que apresentaram valores nulos ou não informados.
 - 2021: 15 Entidades
 - 2022: 8 Entidades
- Análise estatística de dados para exclusão de *outliers*: aplicado Teste de Hampel conforme exemplificado no Anexo 4. A exclusão das Entidades consideradas como *outliers* é aplicada de forma a não ocorrer distorções na apuração da média dos indicadores, para cima ou para baixo. Neste sentido, foram excluídas as EFPC que apresentaram registros discrepantes, para não distorcer os resultados dos indicadores de comparação, já que são baseados na média dos registros apresentados por cada EFPC.

Porém, neste estudo, para estabelecer a classificação geral de cada EFPC, em conformidade com a pontuação geral definida adiante, optou-se por não excluir as

Entidades que apresentaram registros dos indicadores muito abaixo ou muito acima da média, que serão pontuadas conforme as demais, dentro dos parâmetros definidos.

Após determinadas as EFPC elegíveis para compor o estudo, foram calculados os indicadores de cada Entidade para comparação e análise de desempenho quantitativo. Os cálculos referentes à rentabilidade, gastos e índice de solvência foram realizados com base no Banco de Indicadores de Gestão, publicado pela ANCEP. As taxas de administração e carregamento foram calculadas com base nas definições da Resolução CNPC nº 48/2021 da PREVIC.

Em seguida cada indicador foi apurado com base na média resultante dos valores atribuídos por EFPC. Desta forma, foram definidos os valores médios, para os anos de 2021 e 2022, para a rentabilidade, gastos, taxa de carregamento, taxa de administração e índice de solvência.

Todos os resultados apurados serviram de parâmetro para análise da atual situação da FIPECq.

Além disso, foi estabelecida uma classificação geral para cada EFPC, baseada na pontuação atribuída a cada um dos indicadores avaliados, conforme seu desempenho quantitativo. Para a estimação dos intervalos a serem utilizados, foram realizadas as análises das estatísticas descritivas de cada um dos indicadores definidos anteriormente, com ênfase na análise da média, mediana e dos quartis.

A análise da média, mediana e quartis é essencial para resumir e descrever a distribuição de um conjunto de dados. Cada uma dessas medidas oferece uma perspectiva distinta sobre os dados, auxiliando na compreensão de sua centralidade, dispersão e forma.

A média fornece uma medida de tendência central, contudo, pode ser influenciada pela presença de outliers na amostra. A mediana é o valor que divide os dados ordenados em duas partes iguais. 50% dos dados estão abaixo da mediana e 50% estão acima. Os quartis dividem o conjunto de dados ordenados em quatro partes iguais.

Para auxiliar a visualização dos resultados obtidos, o Quadro 1 demonstra os resultados das médias e medianas para cada indicador.

QUADRO 1 – Estatísticas Descritivas

Indicador	2022					2021				
	Média	Mediana	Quartis			Média	Mediana	Quartis		
			1º	2º	3º			1º	2º	3º
Rentabilidade	8,56%	8,79%	6,87%	8,79%	9,85%	4,18%	3,20%	1,62%	3,20%	7,06%
Gastos	1,58%	0,51%	0,35%	0,51%	0,83%	1,56%	0,50%	0,32%	0,50%	0,91%
Taxa de administração	0,92%	0,52%	0,29%	0,52%	0,85%	0,99%	0,50%	0,29%	0,50%	0,91%
Taxa de carregamento	6,86%	5,30%	3,46%	5,30%	8,08%	7,23%	5,48%	3,33%	5,48%	8,06%
Índice de Solvência	1,0732	1,0139	0,9818	1,0139	1,0570	1,0361	1,0152	0,9766	1,0152	1,0520

10

A análise conjunta dessas medidas permitiu uma compreensão abrangente dos dados, auxiliando na segregação da classificação geral. Observa-se uma variação pequena das estatísticas descritivas dos indicadores ao comparar os anos, com exceção da Rentabilidade.

4.1 Grupos de Comparação

A partir da População Geral, definida conforme exposto anteriormente, a título de comparação, as EFPC foram segregadas conforme os agrupamentos abaixo estabelecidos:

Tipo de patrocínio:

- Público Total;
- Público Federal;
- Público Estadual;
- Público Municipal;
- Privado; e
- Instituído.

Número de participantes e assistidos similar, sendo que a FIPECq registra 11.064 em 2021 e 12.507 em 2022:

- Entidades com população entre 5.000 e 15.000 participantes e assistidos, em 2021. Entidades com população entre 7.000 e 17.000 participantes e assistidos, em 2022.

Ativo Total similar, sendo que a FIPECq registra 1,796 bilhão em 2021 e 1,974 bilhão em 2022:

- Entidades com ativo total entre 700 milhões e 2,8 bilhões, em 2021. Entidades com ativo total entre 1 bilhão e 2,8 bilhões, em 2022.

Taxa de Juros Similar, sendo que a FIPECq registra 4,25% em 2021 e 2022:

- Entidades com taxa de juros entre 4,05% e 4,45%, em 2021 e 2022.

Maturidade Similar⁴, sendo que a FIPECq registra 0,8486 em 2021 e 0,907900 em 2022:

- Entidades com maturidade entre 0,73 e 0,94, em 2021. Entidades com maturidade entre 0,808 e 1,008, em 2022.

Aplicados todos os critérios especificados, ficou definida a composição dos grupos para análise de cada indicador, conforme a Tabela 1:

TABELA 1 – Número de Entidades por grupo de comparação

	Rentabilidade		Gastos		Taxa de Administração		Taxa de Carregamento		Índice de Solvência	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
População Geral	219	228	197	205	209	211	216	212	217	212
Patrocínio Público Total	56	60	44	46	53	52	55	53	53	50
Patrocínio Público Federal	22	23	22	22	24	22	22	21	21	19

⁴ A maturidade é medida através da proporção dos compromissos previdenciários do plano com seus assistidos, ou seja, com os aposentados e pensionistas do plano, em relação ao seu compromisso total. Planos mais maduros possui a maior parte de seus participantes em fase de recebimento dos benefícios e planos mais jovens possuem a maior parte em fase de acumulação de recursos.

	Rentabilidade		Gastos		Taxa de Administração		Taxa de Carregamento		Índice de Solvência	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Patrocínio Público Estadual	25	30	18	21	20	24	23	26	23	25
Patrocínio Público Municipal	9	7	4	3	9	6	10	6	9	6
Patrocínio Privado	149	151	144	145	147	145	150	145	149	145
Instituído	14	17	9	14	9	14	11	14	15	17
Participantes e Assistidos	32	62	31	61	33	61	32	60	32	61
Ativo Total Similar	57	71	57	71	57	71	57	71	57	71
Taxa de Juros Similar	64	44	49	44	50	44	50	43	51	43
Maturidade Similar	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12

Fonte: PREVIC

12

4.2 Indicadores

Conforme mencionado no item 4, alguns indicadores de desempenho quantitativo foram calculados de acordo com o Banco de Indicadores de Gestão, publicado pela ANCEP, e outros observando a definição da PREVIC:

4.2.1 Rentabilidade

Divisão Receitas da Gestão de Investimentos pelos Recursos Garantidores:

$$\frac{3.05}{1.01 + 1.02.03 - 2.01.03 - 2.02.03}$$

Tem por finalidade demonstrar percentualmente o retorno da Gestão de Investimentos em relação ao capital líquido aplicado. Ou seja, o indicador calculado demonstra qual o nível de rentabilidade nominal líquida do plano de benefícios atingida pelos seus gestores.

Devido a diferença no cenário macroeconômico de 2022, conforme explicado no item 5.1, tornou-se necessário utilizar critérios diferentes para cada ano. Foram consideradas as seguintes classificações para esta variável:

13

QUADRO 2 – Classificação Rentabilidade

2021	2022	Classificação
Abaixo de 2,00%	Abaixo de 1,00%	Péssimo
De 2,00% a 4,00%	De 1,00% a 4,00%	Ruim
De 4,00% a 8,00%	De 4,00% a 8,00%	Regular
De 8,00% a 12,00%	De 8,00% a 12,00%	Bom
Acima de 12,00%	Acima de 12,00%	Ótimo

4.2.2 Gasto

Divisão das despesas administrativas pelos Recursos Garantidores (sem o PGA):

$$\frac{4.02 - 4.02.03}{1.01 + 1.02.03 - 2.01.03 - 2.02.03}$$

Demonstra o percentual dos investimentos líquidos (recursos garantidores do plano de benefícios) que está sendo utilizado para a cobertura das despesas administrativas totais.

Foi considerada a seguinte classificação para esta variável:

QUADRO 3 – Classificação Gastos

Critérios	Classificação
Acima de 4,00%	Péssimo
De 4,00% a 2,00%	Ruim
De 2,00% a 1,00%	Regular
De 1,00% a 0,40%	Bom
Abaixo de 0,40%	Ótimo

4.2.3 Taxa de Administração

Divisão dos recursos destinados ao custeio administrativo pelos recursos garantidores.

$$\frac{3.04.02 + 3.04.01 + 5.04 + 4.01.04}{1.01 + 1.02.03 - 2.01.03 - 2.02.03}$$

Foi considerada a seguinte classificação para esta variável:

QUADRO 4 – Classificação Taxa de Administração

Critérios	Classificação
Acima de 1,00%	Péssimo
De 1,00% a 0,80%	Ruim
De 0,80% a 0,40%	Regular
De 0,40% a 0,20%	Bom
Abaixo de 0,20%	Ótimo

4.2.4 Taxa de Carregamento

Divisão dos recursos destinados ao custeio administrativo pelo fluxo de benefícios.

$$\frac{3.04.02 + 3.04.01 + 5.04 + 4.01.04}{3.01.01.01 + 3.01.01.02 + 3.01.01.03 + 3.01.01.04 + 3.01.01.05 + 3.02.01 + 3.02.02}$$

Foi considerada a seguinte classificação para esta variável:

QUADRO 5 – Classificação Taxa de Carregamento

Critérios	Classificação
Acima de 9,00%	Péssimo
De 9,00% a 7,00%	Ruim
De 7,00% a 5,00%	Regular
De 5,00% a 3,00%	Bom
Abaixo de 3,00%	Ótimo

4.2.5 Índice de Solvência

Divisão dos Recursos Garantidores pelas Provisões Matemáticas:

$$\frac{1.1 + 1.2.3 - 2.1.3 - 2.2.3}{2.3.1}$$

Mede a capacidade do plano de benefícios para cobertura de suas obrigações com os participantes, registradas como Provisões Matemáticas. Acima de 1, representa que o plano está solvente, abaixo de 1 indica que os recursos garantidores não são suficientes para cobrir os compromissos com seus participantes e assistidos.

Foi considerada a seguinte classificação para esta variável:

QUADRO 6 – Classificação Solvência

Critérios	Classificação
Abaixo de 80,00%	Péssimo
De 80,00% a 100,00%	Ruim
De 100,00% a 110,00%	Regular
De 110,00% a 120,00%	Bom
Acima de 120,00%	Ótimo

4.3 Classificação geral

De acordo com o Relatório de Estabilidade de Previdência Complementar, de setembro/2022:

"A destinação final dos recursos geridos pelas EFPC é primordialmente o pagamento de complementações às aposentadorias de seus participantes, portanto, a gestão dos recursos deve adequar-se a esse perfil compatibilizando as expectativas de retorno com uma gestão de riscos eficientemente adequada a maturidade dos passivos dos planos.

Sendo assim, é fundamental que os riscos associados a solvência, liquidez, crédito, judicial, operacional e ainda a adequação atuarial das reservas sejam ainda eficientemente monitorados para que possam ser devidamente mitigados conforme as exigências que se apresentem."

Baseado no disposto pela PREVIC, pode-se concluir que os indicadores aqui propostos são capazes de assegurar uma avaliação adequada sobre a economicidade das EFPC.

Adicionalmente, visando mensurar o grau de relacionamento entre os indicadores selecionados, aplicou-se Teste Coeficiente de Pearson para testar a correlação entre eles.

QUADRO 7 – Teste de Coeficiente de Pearson

INDICADORES	Rentabilidade	Gastos	Taxa de Administração	Taxa de Carregamento	Índice de Solvência
Rentabilidade	1,000	-0,196	0,120	-0,094	-0,164
Gastos	-0,196	1,000	0,319	0,142	0,061
Taxa de Administração	0,120	0,319	1,000	0,571	-0,101
Taxa de Carregamento	-0,094	0,142	0,571	1,000	0,073
Índice de Solvência	-0,164	0,061	-0,101	0,073	1,000

Quanto mais próximo de zero, maior é a evidência de que as duas variáveis relacionadas não dependem linearmente uma da outra. A partir dos resultados obtidos no Quadro 7, é plausível afirmar que não há correlação entre os indicadores.

Partindo desse pressuposto foi atribuída pontuação isoladamente para os indicadores:

- Rentabilidade = 1 a 5 pontos;
- Gastos = 1 a 5 pontos;
- Taxa de Administração = 1 a 5 pontos;
- Taxa de Carregamento = 1 a 5 pontos; e
- Índice de Solvência = 1 a 5 pontos.

A partir da soma dos indicadores, cada Entidade recebeu uma classificação de acordo com a pontuação atingida, em conformidade com seu desempenho: Péssimo, Ruim, Regular, Bom ou Ótimo, conforme metodologia explicada no item 4. A pontuação geral foi assim definida:

- Péssimo: 5 a 9;
- Ruim: 10 a 13;
- Regular: 14 a 17;
- Bom: 18 a 21; e
- Ótimo: 22 a 25.

5 ANÁLISES

O resultado das análises apresentadas visa demonstrar o desempenho da economicidade da FIPECq, em comparação com a média da performance das EFPC de modo geral.

17

Dessa forma, é possível identificar eventuais pontos de fragilidades e estabelecer alternativas de melhoria, caso necessário.

5.1 Cenário Econômico

O ano de 2022 foi marcado por diversos acontecimentos que impactaram de forma significativa a economia mundial. A continuidade da reabertura econômica global pós pandemia, as discussões e tensões geopolíticas no Leste Europeu e na Ásia, a resiliência da inflação de serviços, o ciclo de aperto monetário dos Bancos Centrais, o avanço do processo de desinflação no ambiente doméstico, o avanço do processo de desglobalização e as incertezas com relação à economia chinesa, são exemplos de fatos relevantes visualizados em economias emergentes e avançadas.

Contudo, a economia brasileira apresentou, um desempenho positivo observado o ambiente macropolítico global desafiador. Apesar de as projeções do PIB no início de 2022 apontarem um crescimento de 0,70%, este encerrou o ano com uma expectativa de 3,00%. A inflação brasileira após alcançar 12,10% em abril, encerrou o ano de 2022 em 5,80%, sendo o principal fator, a redução na tributação de ICMS sobre bens e serviços essenciais, com destaque aos combustíveis. Na Europa, Inglaterra e Estados Unidos, a inflação encerrou o ano de 2022, respectivamente, em 9,20%, 10,50% e 6,50%.

De acordo com o Relatório da Previdência Complementar, de setembro de 2023, o sistema de previdência complementar atingiu o montante patrimonial de R\$ 1,18 trilhão em 2022, equivalente a 12% do PIB do Brasil no período. Registra-se que, ao final de 2021, o saldo líquido deficitário do Sistema alcançava -R\$ 36 bilhões; contudo, ao término de 2022, o diferencial entre superávits e déficits consolidados apresentava-se em -R\$ 16 bilhões.

5.2 Rentabilidade

No encerramento de 2022, foi observada um aumento da rentabilidade auferida pela FIPECq. Em 2022, o retorno consolidado dos planos apresentou resultado de 11,26%.

TABELA 2 – Evolução da Rentabilidade Consolidada – FIPECq

Evolução	2022	2021	Variação	
Receitas da Gestão De Investimentos	R\$ 220.510.215,88	R\$ 168.074.921,24	R\$ 52.435.294,64	31,20%
Recursos Garantidores	R\$ 1.957.690.879,36	R\$ 1.782.354.753,15	R\$ 175.336.126,21	9,84%

Fonte: Balancetes consolidados posicionados em dez/21 e dez/22

5.2.1 Carteira de Investimentos

É gerido pela FIPECq um plano de previdência patrocinado pela FINEP. O plano possui a Alocação Objetiva definida na Política de Investimentos, que é a alocação “alvo” para cada segmento de investimento, definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando a política fora elaborada.

Foi feita uma análise da alocação objetiva, conforme a Tabela 3.

TABELA 3 – Alocação Objetiva

Segmento	Alvo PPC
Renda Fixa	82,65%
Renda Variável	8,86%
Investimentos Estruturados	6,58%
Imobiliário	0,30%
Operações com Participantes	1,50%
Investimento no Exterior	0,11%
Total	100,0%

Fonte: Política de Investimentos PPC – 2023⁵.

⁵ Estudo posicionado em agosto de 2022.

É esperada uma concentração próxima de 82,65% dos recursos garantidores alocados no segmento de Renda Fixa. A Renda Variável representa 8,86% da alocação objetiva do plano e o segmento de Investimentos Estruturados representa, 6,58%. Estes são os segmentos que possuem maior representatividade da Alocação "Alvo", totalizando 98,09% da carteira esperada dos planos.

A Tabela 4 apresenta a alocação consolidada dos planos.

TABELA 4 – Alocação Consolidada – FIPECq

Segmento	2022		2021		Variação	
	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%
Renda Fixa	1.564.953	79,94%	1.407.372	78,97%	157.581	11,20%
Renda Variável	161.748	8,26%	188.986	10,60%	-27.238	-14,41%
Investimentos Estruturados	142.921	7,30%	127.360	7,15%	15.561	12,22%
Operações com Participantes	26.375	1,35%	27.119	1,52%	-744	-2,74%
Investimento no Exterior	-	-	25.980	1,46%	-25.980	-100,0%
Imobiliário	5.139	0,26%	5.394	0,30%	-255	-4,73%
Precatórios - OFND	56.417	2,88%	-	-	56.417	100,0%
Total	1.957.553	100,0%	1.782.211	100,0%		

Fonte: Relatório Anual de Informações – 2020 e 2021.

Em 2022, a carteira de investimentos da FIPECq constituía-se majoritariamente por Investimentos de Renda Fixa (79,94%) e Investimentos de Renda Variável (8,26%).

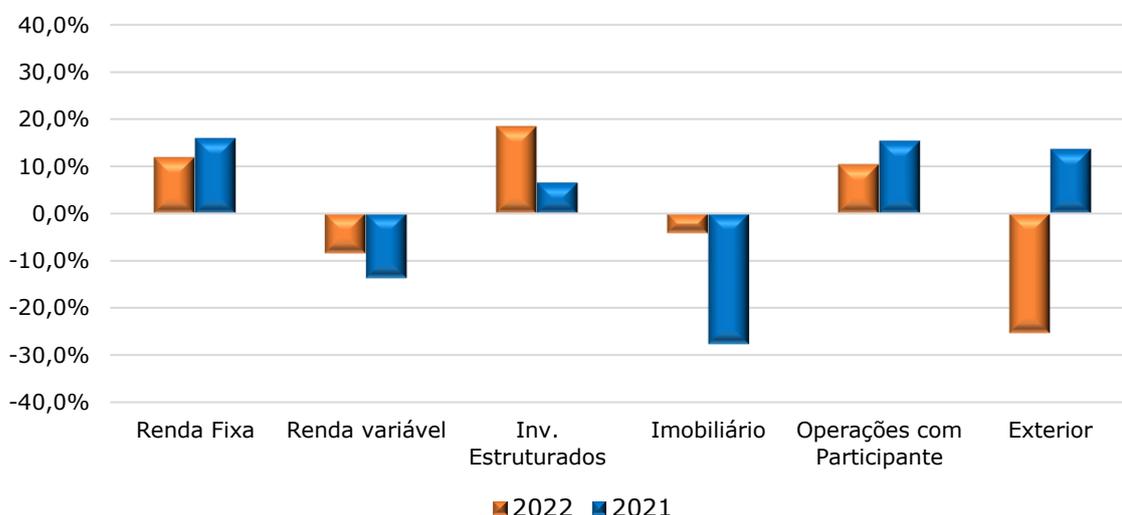
A partir da comparação da Alocação Consolidada e da Alocação Objetivo, observa-se que há grande proximidade entre a composição dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável, que em 2022 representavam, aproximadamente 88,21% dos recursos garantidores dos planos. Destaca-se que a alocação objetivo é uma carteira decorrente dos estudos de macroalocação, assim não há obrigatoriedade que ambas as alocações possuam o mesmo valor, contudo é desejado que estejam próximas.

5.2.2 Rentabilidade por Segmento

No exercício de 2022, o segmento de Renda Variável, que possui segunda maior participação no plano, seguiu apresentando queda devido à instabilidade no cenário econômico, motivado pelos vestígios da pandemia.

Apesar do cenário econômico desfavorável, observa-se que os Recursos Garantidores da Entidade cresceram aproximadamente 9,84% (R\$ 175 milhões), sendo o desempenho do segmento de renda fixa o maior responsável por este resultado. A partir da rentabilidade por plano, calculou-se a rentabilidade consolidada da FIPECq, conforme o Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade por Segmento – FIPECq

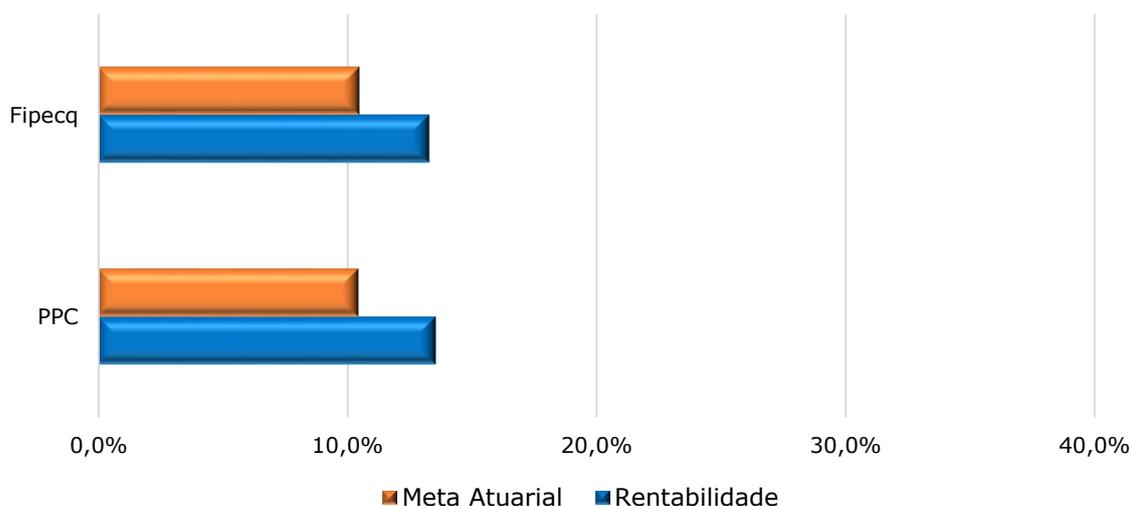


Fonte: Relatório Anual de Informações – 2021 e 2022.

5.2.3 Meta Atuarial

O ano de 2022 caracterizou-se pela contínua melhora de expectativas em relação à economia nacional. Diante do exposto, a FIPECq foi capaz de alcançar a meta atuarial, conforme o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – Meta Atuarial por Plano e Consolidado – FIPECq



Fonte: Relatório Anual de Informações – 2022.

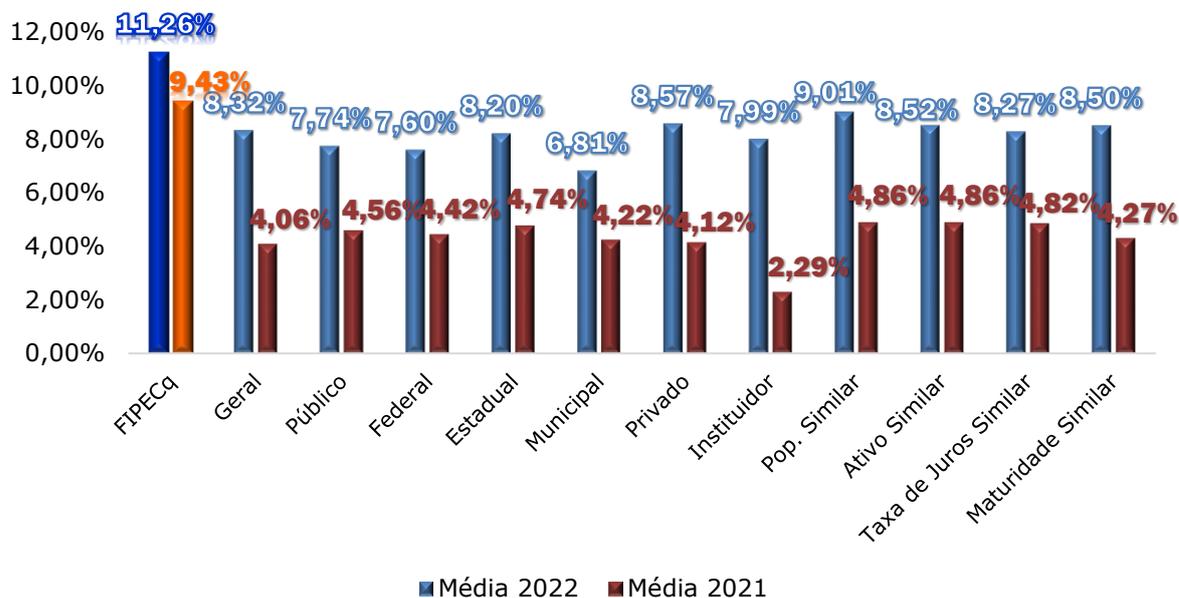
5.2.4 Grupos de Comparação

De acordo com o Gráfico 3, observa-se que as Receitas da Gestão de Investimentos apresentaram um aumento no ano de 2022, ocasionando um crescimento de aproximadamente 1,83 p.p. na rentabilidade. Padrão observado para os demais grupos de comparação.

Ressaltamos que as informações referentes às análises desse tópico têm como base os dados disponibilizados pela PREVIC. Por essa razão são observados valores diferentes frente aos tópicos 5.2.2 e 5.2.3, que foram utilizadas as informações do RAI.

Para ambos os exercícios, a FIPECq apresentou um desempenho médio observado superior a todos os grupos de comparação, classificado como “Bom”, dentro dos critérios estabelecidos nessa análise conforme Quadro 2.

GRÁFICO 3 – Grupos de Comparação - Rentabilidade



Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22

5.2.5 Resumo

A rentabilidade da FIPECq demonstra estar acima dos valores médios de todos os grupos de comparação, apresentando um resultado positivo.

5.3 Gastos

Em 2022, a FIPECq registrou um gasto de aproximadamente R\$ 10,5 milhões, que representa 0,54% sobre os recursos garantidores de R\$ 1,95 bilhões. Observa-se que houve variação nos gastos referentes a 2021, apresentando uma queda de aproximadamente 0,09%.

TABELA 5 - Evolução dos Gastos - FIPECq

Evolução	2022	2021	Variação	
			R\$	%
Despesa Administrativa	R\$ 10.596.784,72	R\$ 11.205.077,37	-R\$ 608.292,65	-5,43%
Ativo Líquido/ Recursos Garantidores	R\$1.957.690.879,36	R\$ 1.782.354.753,15	R\$ 175.336.126,21	9,84%
Gastos	0,54%	0,63%	-0,09%	

23

Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22

5.3.1 Gestão Administrativa - PGA

As despesas administrativas decresceram 6,55%, aproximadamente R\$ 700 mil em valores absolutos. Não foi observada a concentração de variação em uma conta.

TABELA 6 – Variações do PGA – FIPECq

BALANCETE	2022 R\$	2021 R\$	VARIÇÃO	
			R\$	%
TOTAL DESPESAS	9.963.911,87	10.662.482,15	-698.570,28	-6,55%
Pessoal e Encargos	5.270.691,89	6.541.949,71	-1.271.257,82	-19,43%
Dirigentes	1.947.763,49	2.658.628,05	-710.864,56	-26,74%
Pessoal Próprio	2.391.371,67	3.068.482,56	-677.110,89	-22,07%
Conselheiros	896.925,37	807.949,84	88.975,53	11,01%
Estagiários	34.631,36	6.889,26	27.742,10	402,69%
Treinamentos/Congressos e Seminários	36.839,34	54.545,00	-17.705,66	-32,46%
Viagens e Estádias	339.712,43	63.732,42	275.980,01	433,03%
Serviços de Terceiros	2.561.633,98	2.488.615,12	73.018,86	2,93%
Pessoa Física	9.669,30	0,00	9.669,30	100,00%
Consultoria Atuarial	184.101,29	166.542,77	17.558,52	10,54%
Consultoria de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Consultoria Jurídica	250,00	105.502,02	-105.252,02	-99,76%
Recursos Humanos	469.623,67	75.656,24	393.967,43	520,73%
Consultoria Contábil	0,00	277.590,00	-277.590,00	-100,00%
Informática	135.507,45	278.655,33	-143.147,88	-51,37%
Gestão/Planejamento Estratégico	1.651.248,11	1.499.168,76	152.079,35	10,14%
Auditoria Contábil	111.234,16	85.500,00	25.734,16	30,10%
Despesas Gerais	757.075,62	559.138,60	197.937,02	35,40%
Depreciações e Amortizações	140.899,46	145.251,35	-4.351,89	-3,00%
Tributos	857.059,15	809.249,95	47.809,20	5,91%

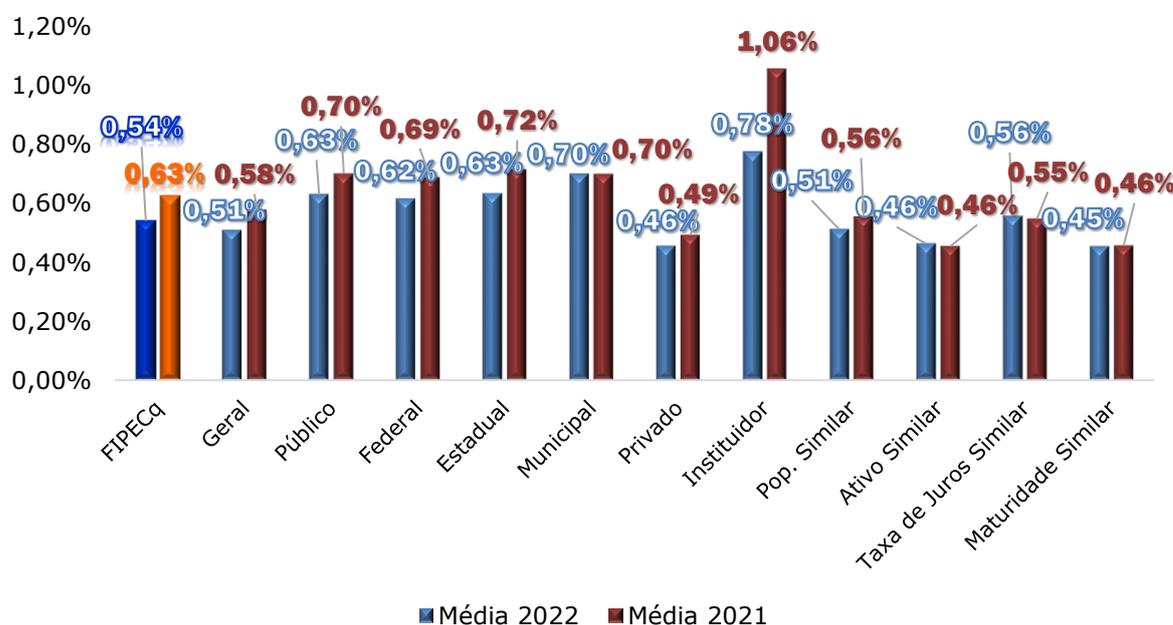
Fonte: Balancetes do PGA posicionados em dez/21 e dez/22

5.3.2 Grupos de Comparação

De acordo com o Gráfico 4, a FIPECq apresentou variação significativa nos gastos entre 2021 e 2022.

O percentual de gastos da FIPECq para o ano de 2022 se apresenta próximo dos demais grupos de comparação. Foi observado decréscimo nos gastos para o ano de 2022, seguindo o mesmo padrão dos demais grupos de comparação.

GRÁFICO 4 – Grupos de Comparação – Gastos



Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22

5.3.3 Resumo

A FIPECq demonstra gasto médio próximo da média dos valores médios dos grupos de comparação.

5.4 Solvência

A FIPECq apresentou resultado solvente para ambos os anos, uma vez que o indicador se encontra acima de 1, apresentando uma melhora do indicador em relação ao ano de 2021.

TABELA 7 – Índice de Solvência – FIPECq

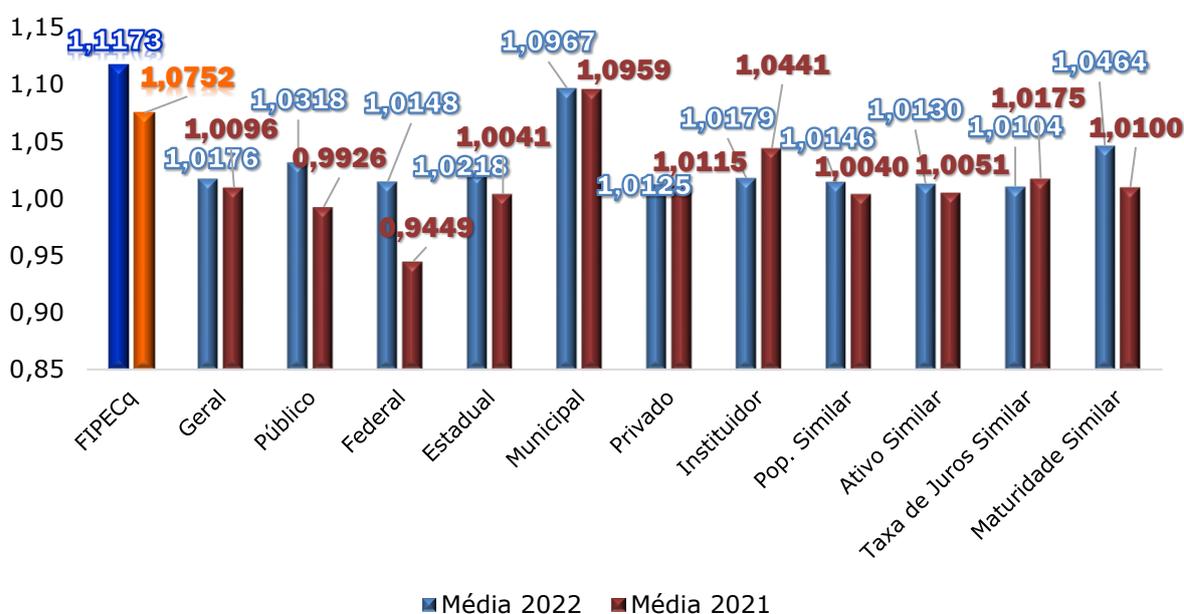
Evolução	2022	2021	Variação	
Recursos Garantidores	R\$ 1.957.690.879,36	R\$ 1.782.354.753,15	R\$ 175.336.126,21	9,84%
Provisões Matemáticas	R\$ 1.752.182.975,28	R\$ 1.657.757.436,36	R\$ 94.425.538,92	5,70%
Solvência	1,1173	1,0752	3,92%	

Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22.

5.4.1 Grupos de Comparação

Em 2022, a FIPECq registrou um Índice de Solvência de 1,1172 frente ao resultado de 1,0752 observado em 2021. Apresentando uma variação significativa entre 2021 e 2022.

GRÁFICO 5 – Grupos de Comparação – Índice de Solvência



Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22

5.4.2 Resumo

O Índice de Solvência da FIPECq se mostra compatível ao verificado nas EFPC, encontrando-se acima da maior parte dos grupos de comparação. A classificação considera como regular a solvência entre 1 e 1,1, pois uma variação negativa nos recursos garantidores e/ou positiva nas provisões pode resultar, mais facilmente, em solvência inferior a 1. Porém, é importante ressaltar que a FIPECq registra solvência, apresentando recursos suficientes para honrar seus compromissos.

5.5 Taxas

5.5.1 Taxa de Administração

O Art. 5º da Resolução CNPC nº 48/2021 define o percentual máximo de cobrança, permitido, transcrito "in verbis":

"Art. 5º O limite anual de recursos destinados para o plano de gestão administrativa pelos planos de benefícios de caráter previdenciário patrocinados por entes de que trata a Lei Complementar nº 108, de 2001, deve ser um dos seguintes:

I - até um por cento em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário, no último dia do exercício de referência; ou

*II - até **nove por cento** em relação ao somatório das contribuições e dos benefícios de caráter previdenciário (fluxo previdenciário), no exercício de referência.)"*

Esta taxa é cobrada sobre o patrimônio total acumulado anualmente de forma coletiva.

Entre os anos de 2021 e 2022, observa-se queda de 0,07% na taxa de administração.

TABELA 8 – Evolução da Taxa de Administração – FIPECq

EVOLUÇÃO	2022	2021	VARIAÇÃO	
Recursos Destinados para o Custeio Administrativo	R\$ 10.670.163,68	R\$ 10.991.514,05	-R\$ 321.350,37	-2,92%
Recursos Garantidores	R\$ 1.957.690.879,36	R\$ 1.782.354.753,15	R\$ 175.336.126,21	9,84%
Taxa de Administração	0,55%	0,62%	-0,07%	

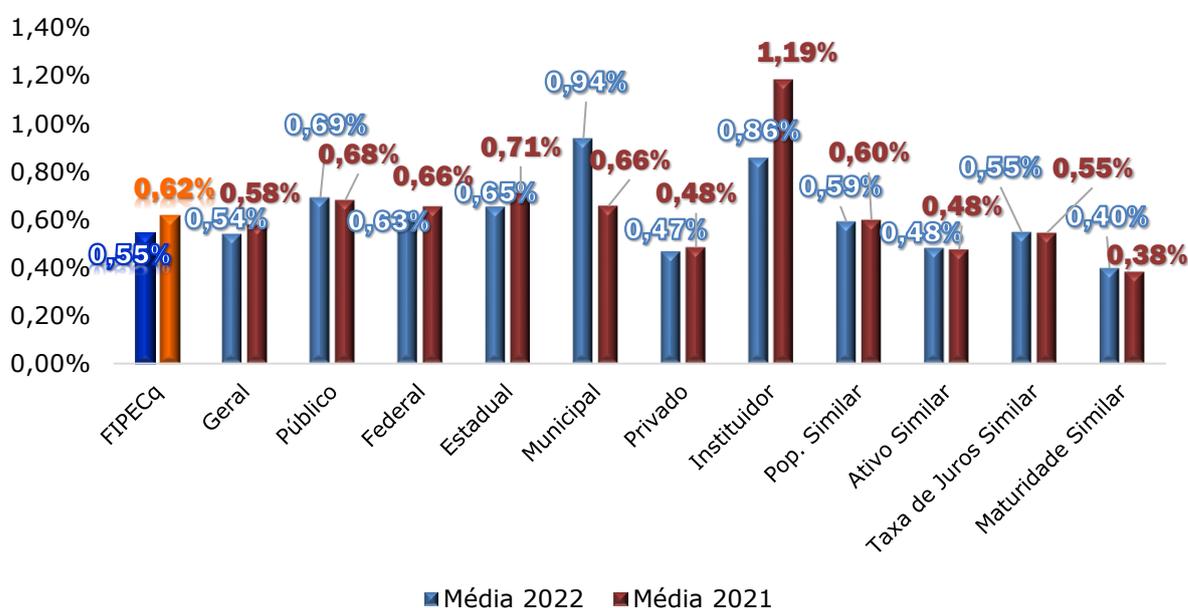
Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22

5.5.1.1 Grupos de Comparação

Em 2022, a taxa de administração da FIPECq (0,55%) estava próxima da média dos grupos de comparação. Para cada R\$ 100 de patrimônio acumulado, a FIPECq arrecadou R\$ 0,55 para a cobertura de suas despesas administrativas.

Observa-se aumento na taxa de administração nos grupos de comparação, exceto nos patrocínios “Público”, “Municipal” e “Maturidade Similar”.

GRÁFICO 6 – Grupos de Comparação – Taxa de Administração



Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22

5.5.1.2 Taxa de Administração por Plano

Além da análise da FIPECq de maneira geral, foi analisada a taxa referente ao plano da FINEP. Para o ano de 2022, de acordo com o RAI, a taxa de administração do PPC foi de 0,29%, encontrando-se inferior à taxa média utilizada pela entidade e por todos os grupos de comparação.

5.5.2 Taxa de Carregamento

De acordo com a Resolução CNPC nº 48/2021 esta taxa refere-se a um percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos, de acordo com os regulamentos definidos. De maneira análoga à taxa de administração, esta deve respeitar os limites definidos no Art. 5º da Resolução CNPC nº 48/2021.

A destinação deste recurso é cobrir os gastos com a administração previdencial do plano.

TABELA 9 – Evolução da Taxa de Carregamento – FIPECq

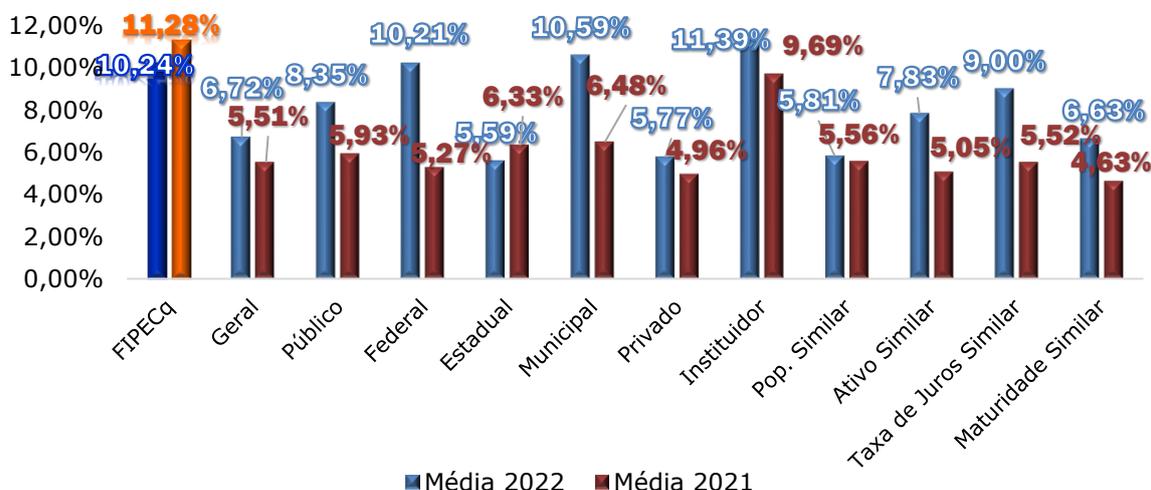
EVOLUÇÃO	2022	2021	VARIÇÃO	
Recursos Destinados para o Custeio Administrativo	R\$ 10.670.163,68	R\$ 10.991.514,05	-R\$ 321.350,37	-2,92%
Fluxo Previdencial	R\$ 104.191.707,89	R\$ 97.408.570,37	R\$ 6.783.137,52	6,96%
Taxa de Carregamento	10,24%	11,28%	-1,04%	

Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22

5.5.2.1 Grupos de Comparação

A taxa de carregamento da FIPECq em 2022 (10,24%) estava acima da média dos grupos de comparação. Para cada R\$ 100 de fluxo de contribuições e benefícios, a Fundação cobrou R\$ 10,24 para cobertura de seus gastos administrativos.

GRÁFICO 7 – Grupos de Comparação – Taxa de Carregamento



Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22

5.5.3 Resumo

Apesar de a taxa de administração demonstrar estar próxima aos grupos de comparação, a taxa de carregamento mostra-se muito acima às médias praticadas por todos os grupos de comparação para ambos os anos. De acordo com o RAI, a partir de outubro de 2022 a taxa foi descontinuada.

5.6 Classificação geral

Para a classificação geral, as Entidades que foram consideradas como *outliers* no Teste de Hampel não foram excluídas, visto que os resultados se mostraram consistentes, apenas discrepantes em relação aos demais. Todavia, devido à falta de informações na base de dados, algumas EFPC foram consideradas inconsistentes e excluídas da avaliação final.

Após a análise dos dados, 232 Entidades foram consideradas elegíveis e classificadas com base na pontuação atribuída a cada um dos indicadores selecionados.

Dentre as EFPC analisadas, em 2022, 8,19% foram avaliadas como “Ótimo”, 28,88% foram classificadas como “Bom”, 42,24% como “Regular”, 17,67% como “Ruim” e 3,02% como “Péssima”.

O Quadro 8 apresenta a pontuação obtida pela FIPECq para cada grupo de comparação.

QUADRO 8 – Pontuação FIPECq

INDICADORES	2021	2022
Rentabilidade	4	4
Gastos	4	4
Taxa Administração	3	3
Taxa Carregamento	1	1
Índice de Solvência	3	4
PONTUAÇÃO GERAL	15	16

A FIPECq encontra-se entre as Entidades que obtiveram a pontuação “Regular” no nível de economicidade, em 2022.

QUADRO 9 – Amostra Classificação Geral

EFPC	Patrocínio	2022		2021	
		Pontuação	Grau	Pontuação	Grau
SISTEL	Privada	24	ÓTIMO	25	ÓTIMO
VALIA	Privada	22	ÓTIMO	22	ÓTIMO
PREVI/BB	Pública Federal	22	ÓTIMO	21	BOM
BANESPREV	Privada	21	BOM	20	BOM
PREVIDÊNCIA USIMINAS	Privada	19	BOM	20	BOM
WEG	Privada	20	BOM	20	BOM
FUNCEF	Pública Federal	20	BOM	20	BOM
CENTRUS	Pública Federal	17	REGULAR	17	REGULAR
PETROS	Pública Federal	17	REGULAR	17	REGULAR
INFRAPREV	Pública Federal	16	REGULAR	16	REGULAR
FAMILIA PREVIDENCIA	Pública Estadual	18	BOM	15	REGULAR
FIPECQ	Pública Federal	16	REGULAR	15	REGULAR
CASFAM	Privada	13	RUIM	14	REGULAR
FUNDACAO CORSAN	Pública Estadual	17	REGULAR	14	REGULAR
OABPREV-PR	Instituidor	17	REGULAR	14	REGULAR
ALEPEPREV	Pública Estadual	15	REGULAR	13	RUIM
SEBRAE PREVIDENCIA	Privada	13	RUIM	11	RUIM
SIAS	Pública Federal	15	REGULAR	11	RUIM
PREVIHONDA	Privada	13	RUIM	10	RUIM
REFER	Pública Federal	15	REGULAR	9	PÉSSIMO

5.6.1 Entidades com Nível de Economicidade Ótimo

A partir dos resultados obtidos pelas EFPC consideradas com “Ótimo” nível de economicidade, observa-se que os gastos, as taxas de administração e a taxa de carregamento são os fatores mais relevantes, por se mostrarem bastante competitivos.

Em contrapartida, fatores como número de participantes e assistidos, grau de maturidade e tamanho do ativo não se mostraram essenciais para atingimento de nível “Ótimo” de economicidade, dada a dissemelhança neste grupo, conforme a Tabela 10.

TABELA 10 – EFPC com melhor nível de economicidade

EFPC	Patrocínio	Participantes e Assistidos	Ativo Total (R\$)	Maturidade
BANDEPREV	Privada	2.229	2.229.854.424,06	4,0467
SISTEL	Privada	23.611	22.069.252.512,69	3,9000
FUNBEP	Privada	6.396	7.255.271.590,91	4,5850
MULTIPLA	Privada	22.149	2.524.033.467,09	3,4350
PREVIRB	Privada	2.029	2.955.411.766,13	3,7600
VALIA	Privada	128.243	29.069.105.708,64	4,5571
VWPP	Privada	31.244	3.232.910.893,92	4,5300
ACEPREV	Privada	6.084	1.616.759.948,55	4,3333
CAPEF	Pública Federal	12.506	6.310.766.921,92	5,0000
EMBRAER PREV	Privada	20.195	4.197.487.115,77	3,2600
FORLUZ	Pública Estadual	22.901	19.943.319.201,91	5,4050
FUSESC	Pública Federal	6.961	2.816.440.407,84	3,9700
INSTITUTO AMBEV	Privada	9.963	2.287.261.114,68	4,8650
POUPREV	Privada	1.392	574.495.529,53	3,8000
PREVSAN	Pública Estadual	5.465	1.284.004.757,32	4,7800
BANDEPREV	Privada	2.229	2.229.854.424,06	4,0467
SISTEL	Privada	23.611	22.069.252.512,69	3,9000
FUNBEP	Privada	6.396	7.255.271.590,91	4,5850
MULTIPLA	Privada	22.149	2.524.033.467,09	3,4350
PREVIRB	Privada	2.029	2.955.411.766,13	3,7600

Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22 e RAI 2021 e 2022.

Com base na Tabela 11, reitera-se que a taxa de carregamento foi o principal ponto de atenção da FIPECq, uma vez que esta encontra-se em patamar superior aos das Entidades com melhor nível de economicidade. Entretanto, é importante ressaltar que a taxa de carregamento foi descontinuada a partir de out/22, sendo assim, espera-se resultados melhores no próximo estudo. Ademais, apesar de demonstrar um melhor

desempenho, os demais indicadores também se distanciam um pouco do padrão observado nas EFPC classificadas como “Ótimo”.

TABELA 11 – Comparativo FIPECq e EFPC com melhor nível de economicidade

EFPC	Rentabilidade	Gastos	Taxa de Administração	Taxa de Carregamento	Índice de Solvência
FIPECQ	11,26%	0,54%	0,55%	10,24%	1,1173
BANDEPREV	9,96%	0,30%	0,06%	0,83%	1,3307
SISTEL	10,72%	0,23%	0,09%	1,43%	1,5114
FUNBEP	13,76%	0,17%	0,18%	1,50%	0,8353
MULTIPLA	7,23%	0,22%	0,20%	2,56%	1,2924
PREVIRB	11,51%	0,36%	0,29%	4,84%	1,3207
VALIA	8,80%	0,37%	0,29%	3,84%	1,2662
VWPP	10,18%	0,25%	0,22%	3,50%	1,1294
ACEPREV	10,35%	0,42%	0,42%	6,25%	1,1377
CAPEF	8,96%	0,27%	0,31%	2,16%	1,0535
EMBRAER PREV	8,49%	0,13%	0,14%	2,14%	1,0071
FORLUZ	9,97%	0,26%	0,21%	2,20%	0,8605
FPP	11,11%	0,26%	0,13%	1,40%	1,0674
FUSESC	10,32%	0,40%	0,28%	3,77%	1,1743
IBM	8,15%	0,21%	0,07%	0,93%	1,1108
INSTITUTO AMBEV	9,62%	0,16%	0,08%	0,81%	1,0246
ITAU UNIBANCO	10,57%	0,17%	0,17%	2,59%	1,0939
MULTIBRA INSTITUIDOR	5,69%	0,14%	0,15%	1,82%	1,2248
POUPREV	11,80%	0,14%	0,13%	1,74%	1,0943
PREVI/BB	10,11%	0,34%	0,24%	2,39%	1,0401
PREVSAN	9,96%	0,30%	0,06%	0,83%	1,3307

Fonte: Balancetes dos planos posicionados em dez/21 e dez/22 e RAI 2021 e 2022.

6 PANORAMA GERAL FINEP E FIPECQ

6.1 FINEP

33

A Financiadora de Estudos e Projetos, é uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas, sediada no Rio de Janeiro.

A Finep concede recursos reembolsáveis e não-reembolsáveis a instituições de pesquisa e empresas brasileiras. Esta seleciona e apoia projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação, apresentados por ICTs nacionais, com recursos originados do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTEL), e de convênios de cooperação com Ministérios, Órgãos e Instituições setoriais.

De acordo com o Relatório Anual Integrado de 2022, a receita de Intermediação Financeira + Aplicações Financeiras apresentou aumento do seu faturamento de R\$ 1.180 milhões em 2021, para R\$ 1.418 milhões em 2022.

As Despesas, em comparação ao exercício anterior, apresentaram aumento para todos os grupos.

A FINEP gastou, aproximadamente, R\$ 26 milhões com previdência complementar em 2022.

Este gasto representa 3,56% da Receita Operacional Líquida da FINEP e 9,71% da despesa com pessoal e benefícios.

TABELA 12 – Gasto com Previdência da FINEP

Valores em R\$ 1.000,00

DVA	2022	2021
Receita Operacional Líquida (RL)	742.054	497.537
Despesa com Pessoal e Benefícios	271.976	269.063
Gasto com Previdência Complementar	26.409	22.401
Gasto com Previdência sobre o RL	3,56%	4,50%
Participação de Despesa com Pessoal e Benefícios	9,71%	8,33%

Fonte: DRE e DVA posicionadas em 2022.

6.2 FIPECq

A divulgação da Visão e da Missão torna transparente os princípios e a razão de ser da FIPECq, assim como o que almeja para o seu futuro e especifica como a organização quer ser vista pelas partes interessadas.

A missão da FIPECq é:

"Gerir, com excelência, Planos de Previdência Complementar."

E sua visão é:

"Atingir elevados padrões de qualidade e credibilidade junto aos seus Participantes e ao sistema de previdência complementar, de forma a permitir a consecução de seus objetivos."

7 TRANSFERÊNCIA DO GERENCIAMENTO

Identificada ineficiência de gestão ou outro motivo que justifique, pode-se optar pela transferência da gestão do patrocínio para outra EFPC.

A transferência do gerenciamento encontra previsão expressa no artigo 33, IV, da Lei Complementar nº 109/2001 e no inciso VII, artigo 1º, da Resolução PREVIC nº 9 de 30/03/2022⁶, e envolve uma situação em que o plano é transferido sem qualquer alteração, isto é, são mantidas todas as regras e condições anteriores.

Para regulamentação específica do assunto foi editada a Resolução CNPC nº 51 de 16/02/2022. Nesta norma são tratadas as regras detalhadas deste procedimento.

Apenas a título de exemplificação, a seguir breve relatos de atuais mudanças de gestão de planos de previdência e suas principais razões.

7.1.1 AnaparPREV⁷

Em 11/2020 a Viva Previdência passou a administrar o plano AnaparPREV.

De acordo com a instituidora do AnaparPrev a transferência se deu por vários aspectos, porém os principais foram:

- Cultura de relacionamento da Fundação com os participantes;
- Governança: todos os membros dos conselhos são eleitos e a diretoria executiva é contratada pelo conselho deliberativo.

⁶ Apesar de a Resolução PREVIC nº 9/2022 ter sido revogada e substituída pela Resolução PREVIC nº 23/2023, era a primeira que estava vigente na data-base do estudo.

⁷<https://vivaprev.com.br/previc-aprova-transferencia-de-gerenciamento-do-anaparprev-para-viva-previdencia/>

7.1.2 Plano Único da CGTEE⁸

A gestão do Plano Único da CGTEE foi transferida para a Fundação ELOS em agosto de 2021. De acordo com a Fundação Família Previdência, antiga gestora do plano, a mudança foi iniciativa da patrocinadora que deseja manter todos os planos vinculados às empresas da Eletrobras em uma só Entidade.

7.1.3 IBAPrev⁹

O Instituto Brasileiro de Atuária transferiu a administração do Plano IBAPrev da Petros para a Fundação Viva de Previdência.

De acordo com o IBA, a mudança ocorreu devido a Petros estar passando por um processo de revisão da estrutura de custeio administrativo e, portanto, impossibilitou a manutenção do Plano IBAPrev sob a sua gestão.

⁸<https://www.fundacaofamiliaprevidencia.com.br/index.php/2021/03/26/previc-autoriza-transferencia-de-gestao-do-plano-unico-da-cgtee/>

⁹ <https://ms-my.facebook.com/InstitutoBrasileirodeAtuaria/posts/4161310547329575/>

8 CONCLUSÃO

A eficiência do gerenciamento da EFPC afeta diretamente interesses de participantes, patrocinadores e instituidores dos planos de benefícios. Sendo assim, o acompanhamento do desempenho dos planos de benefícios administrados pelas EFPC é essencial para avaliar a gestão dos recursos destinados à operação e ao funcionamento das entidades.

É importante ressaltar que o sistema de previdência complementar fechado é heterogêneo, com diferenças entre as estruturas das EFPC e dos planos de benefícios, refletido em distintos modelos de negócios e respectivos custos de administração.

A diversidade do sistema manifesta-se não somente em termos de quantidade de participantes e de volume do seu patrimônio, mas também em relação às modalidades de planos de benefícios, podendo ser de benefício definido – BD, de contribuição definida – CD e de contribuição variável – CV, e à maturidade, com planos em fase de acumulação de recursos e planos maduros, em fase de pagamento de benefícios.

Há ainda diferenças nas estruturas das Entidades, que refletem os distintos modelos de negócios, que reúnem ao mesmo tempo Entidades com patrocínio de órgãos e empresas públicas, empresas privadas e aquelas instituídas por associações, órgãos de classe, sindicatos etc.

As diferenças acima citadas foram trabalhadas para formarem os grupos de comparação e, para a análise, essas divergências devem ser consideradas. Porém, para além desses parâmetros, a assimetria pode ser também verificada no modelo de gestão dos planos de benefícios. Há EFPC que terceirizam serviços e outras que optam pela internalização através de quadros próprios de empregados. Lembrando, ainda, das Entidades com multiplanos e multipatrocínio, nas quais convivem diversas empresas, instituidores e órgãos públicos sob a mesma estrutura e gestão.

Considerando todo o exposto, a FIPECq, assim como todas as demais EFPC, foram profundamente afetadas pela pandemia do Covid-19 e, manteve-se na classificação “Regular” para o período de análise. Em comparação ao exercício anterior, observa-se uma melhora no desempenho da Entidade, contudo, a relação custo e benefício é um ponto a ser avaliado, observado que a Taxa de Carregamento segue como um dos principais pontos de atenção entre os indicadores considerados neste estudo. Contudo, reiteramos que em out/22 a Taxa de Carregamento fora descontinuada, demonstrando cuidado por parte da Entidade com seu principal ponto de atenção. Assim, espera-se uma melhora ainda mais expressiva na atualização do estudo para o ano de 2023.

Sugere-se a avaliação periódica da economicidade, de forma a refletir a natureza de longo prazo característico das EFPC. A análise aqui apresentada, restrita aos anos de 2021 e 2022, foi influenciada por um momento econômico global atípico e impactante de muitas formas. A FIPECq apresenta classificação regular dentre os critérios estabelecidos nessa análise.

Neste sentido, recomenda-se acompanhamento constante e busca por melhorias dentro do que o cenário atual permitir. Obviamente, com foco nas melhores práticas de governança e gestão eficiente dos recursos que, certamente, trarão resultados ainda melhores para a Entidade.

É a manifestação dessa consultoria sobre os itens contratados.

Os signatários ficam à disposição para eventuais esclarecimentos.

Belo Horizonte, 13 de junho de 2024.

ATEST – Consultoria Atuarial Ltda.
Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária, CIBA 88



Giovanna Mirella Martins Castro
Atuária MIBA 3578



Jaqueline Figueiredo Ferreira Costa
Atuária MIBA 2211
Certificada ICSS, com ênfase em administração
Diretora Técnica

ANEXO 1 – Entidades excluídas por falta de dados – 2022

ENTIDADE	PATROCÍNIO
UNIPREVI	Privada
ACIPREV	Instituidor
CAPITAL PREVIDÊNCIA	Privada
PREVINOR	Privada
GOODYEAR	Privada
FIOPREV	Pública Federal
MULTIBRA INSTITUIDOR	Instituidor
CARTAPREV	Instituidor

ANEXO 2 – Entidades excluídas por gestão assistencial – 2022

ENTIDADE	PATROCÍNIO
AGROS	Pública Federal
CAPESESP	Pública Federal
CAPITAL PREV	Pública Municipal
CELOS	Pública Estadual
COMPESAPREV	Pública Estadual
DESBAN	Pública Estadual
ECONOMUS	Pública Estadual
FACEB	Pública Estadual
FACHESF	Pública Federal
FAPES	Pública Federal
FAPIEB	Privada
FUNCESP	Privada
FUNDACAO COPEL	Pública Estadual
FUNDAÇÃO LIBERTAS	Pública Estadual
FUNSSEST	Privada
JUSPREV	Instituidor
METRUS	Pública Estadual
OABPREV-MG	Instituidor
REAL GRANDEZA	Pública Federal
SABESPREV	Pública Estadual
TELOS	Privada

ANEXO 3 – Entidades excluídas por falta de dados – 2021

ENTIDADE	PATROCÍNIO
FACOPAC	Privada
PREVINOR	Privada
EATONPREV	Privada
PREVIK	Instituidor
CAPITAL PREVIDÊNCIA	Privada
SEGURIDADE	Privada
UASPREV	Instituidor
UNIPREVI	Privada
PREVICEL	Pública Estadual
ACIPREV	Instituidor
CARBOPREV	Privada
DATUSPREV	Pública Municipal
FIOPREV	Pública Federal
OABPREV-RJ	Instituidor
PREVUNISUL	Privada

ANEXO 4 – Entidades excluídas por gestão assistencial – 2021

ENTIDADE	PATROCÍNIO
AGROS	Pública Federal
CAPESESP	Pública Federal
CELOS	Pública Estadual
COMPESAPREV	Pública Estadual
DESBAN	Pública Estadual
ECONOMUS	Pública Estadual
ELETROS	Pública Federal
FACEB	Pública Estadual
FACHESF	Pública Federal
FAECES	Pública Estadual
FAPES	Pública Federal
FUNCESP	Privada
FUNDACAO COPEL	Pública Estadual
FUNDAÇÃO LIBERTAS	Pública Estadual
FUNSSEST	Privada
METRUS	Pública Estadual
REAL GRANDEZA	Pública Federal
SABESPREV	Pública Estadual
TELOS	Privada

ANEXO 5 – Exemplo de aplicação do Teste de Hampel – 2022

43

Entidade	Índice de Solvência	Xi - M	Status
CENTRUS	1,8952	0,881	Outlier
FAPECE	1,4924	0,479	Outlier
INERGUS	-0,3220	1,336	Outlier
POSTALIS	0,5904	0,424	Outlier
SILIUS	0,2592	0,755	Outlier
SISTEL	1,5114	0,497	Outlier
SOMUPP	3,3725	2,359	Outlier
FUNCASAL	0,2553	0,759	Outlier
SIAS	2,1618	1,148	Outlier
ORIOUS	0,2452	0,769	Outlier
ITAUSAINDL	1,5749	0,561	Outlier
FUND. BRASILSAT	3,1861	2,172	Outlier
UASPREV	-0,1030	1,117	Outlier
ALPREV	6,9457	5,932	Outlier
CE-PREVCOM	5,1143	4,100	Outlier
BANESES	0,9731	0,041	OK
BANESPREV	1,0092	0,005	OK
BANRISUL/FBSS	0,9533	0,061	OK
FUNDACAO CORSAN	0,9261	0,088	OK
ECOS	1,1822	0,168	OK
DERMINAS	1,1705	0,157	OK
FUCAP	1,0591	0,045	OK
PREVINORTE	1,1038	0,090	OK
SERPROS	1,0584	0,045	OK
FIPECQ	2,0584	0,103	OK

PARÂMETROS	
Mediana:	1,014
Desvio absoluto mediano	0,035
Si = DAM * 1,4826	0,052
t * Si	0,420

ANEXO 6 – Classificação por Indicador – 2022

RENTABILIDADE		
Critérios	Classificação	Entidades
Abaixo de 1,00%	Péssimo	4
De 1,00% a 4,00%	Ruim	10
De 4,00% a 8,00%	Regular	74
De 8,00% a 12,00%	Bom	135
Acima de 12,00%	Ótimo	9
TOTAL		232

GASTOS		
Critérios	Classificação	Entidades
Acima de 4,00%	Péssimo	16
De 4,00% a 2,00%	Ruim	10
De 2,00% a 1,00%	Regular	22
De 1,00% a 0,40%	Bom	108
Abaixo de 0,40%	Ótimo	76
TOTAL		232

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		
Critérios	Classificação	Entidades
Acima de 1,00%	Péssimo	42
De 1,00% a 0,80%	Ruim	21
De 0,80% a 0,40%	Regular	89
De 0,40% a 0,20%	Bom	49
Abaixo de 0,20%	Ótimo	31
TOTAL		232

TAXA DE CARREGAMENTO		
Critérios	Classificação	Entidades
Acima de 9,00%	Péssimo	47
De 9,00% a 7,00%	Ruim	32
De 7,00% a 5,00%	Regular	47
De 5,00% a 3,00%	Bom	58
Abaixo de 3,00%	Ótimo	48
TOTAL		232

SOLVÊNCIA		
Crítérios	Classificação	Entidades
Abaixo de 80,00%	Péssimo	14
De 80,00% a 100,00%	Ruim	54
De 100,00% a 110,00%	Regular	127
De 110,00% a 120,00%	Bom	18
Acima de 120,00%	Ótimo	19
TOTAL		232

ANEXO 7 – Comparativo BB Previdência

A pedido da FINEP, conforme mensagem eletrônica “Anexo - Estudo de Economicidade 2022 FIPECq”, de 27 de maio de 2024, são apresentados a seguir os indicadores da BB Previdência em comparação aos indicadores da FIPECq.

46

Conforme descrito em seu endereço eletrônico (<https://bbprevidencia.com.br/quem-somos>) a BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil, foi criada em 1994 e administrada pelo Banco do Brasil. Atua como fundo de pensão multipatrocinado, situação em que diversos planos de benefícios de diferentes empresas, denominadas patrocinadoras, são administrados em conjunto, utilizando uma única infraestrutura, sem que haja vínculo ou responsabilidade entre eles.

Tem como finalidade complementar a aposentadoria e conceder outros benefícios de natureza previdenciária aos funcionários das patrocinadoras.

Os segmentos-alvo da BB Previdência são empresas públicas e privadas, sociedades de economia mista e associações de classe (sindicatos, entidades de classe e outros).

TABELA 13 - FIPECq x BB Previdência - 2021

INDICADORES 2021	FIPECq	BB Previdência
Rentabilidade (%)	9,43	4,23
Gastos (%)	0,63	0,36
Taxa de Administração (%)	0,62	0,38
Taxa de Carregamento (%)	11,28	4,26
Índice de Solvência	1,0752	1,0324

Tabela 14 - FIPECq x BB Previdência - 2022

INDICADORES 2022	FIPECq	BB Previdência
Rentabilidade (%)	11,26	8,74
Gastos (%)	0,54	0,53
Taxa de Administração (%)	0,55	0,51
Taxa de Carregamento (%)	10,24	4,35
Índice de Solvência	1,1173	1,0072

Tabela 15 – Economicidade FIPECq x BB Previdência - 2021

INDICADORES	FIPECq	BB Previdência
Rentabilidade	4	3
Gastos	4	5
Taxa de Administração	3	4
Taxa de Carregamento	1	4
Índice de Solvência	3	3
Total	15	19

Tabela 16 – Economicidade FIPECq x BB Previdência - 2022

INDICADORES	FIPECq	BB Previdência
Rentabilidade	4	4
Gastos	4	4
Taxa de Administração	3	3
Taxa de Carregamento	1	4
Índice de Solvência	4	3
Total	16	18

Página de assinaturas

Assinado eletronicamente

Sérgio Leser
013.636.307-50
Signatário



Adiles Lins
551.403.787-87
Signatário

HISTÓRICO

- 26 jun 2024** 13:32:01  **Giuseppe Antonio Tangorra** criou este documento. (Empresa: Associação dos Empregados da FINEP - AFIN, CNPJ: 27.905.108/0001-80, Email: giuseppe@afin.org.br)
- 26 jun 2024** 13:41:44  **Sérgio Leser** (Email: sergioleser@hotmail.com, CPF: 013.636.307-50) visualizou este documento por meio do IP 200.20.234.126 localizado em Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brazil
- 26 jun 2024** 13:42:17  **Sérgio Leser** (Email: sergioleser@hotmail.com, CPF: 013.636.307-50) assinou este documento por meio do IP 200.20.234.126 localizado em Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brazil
- 26 jun 2024** 13:55:47  **Adiles Rejane Simões Lins** (Email: arlins23@hotmail.com, CPF: 551.403.787-87) visualizou este documento por meio do IP 177.26.88.57 localizado em Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brazil
- 26 jun 2024** 13:56:00  **Adiles Rejane Simões Lins** (Email: arlins23@hotmail.com, CPF: 551.403.787-87) assinou este documento por meio do IP 177.26.88.57 localizado em Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brazil

